

ACTA N.º 14/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 24 / 06 / 2009

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALÇA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 19,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

- RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO, por motivos pessoais.

FALTAS INJUSTIFICADAS**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 18 / 06 / 2009**

CAIXA	620,02 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.903.750,90 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	899.637,35 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	1.801,75 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	42.096,74 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	1.625,87 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	311.326,65 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	335.360,82 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/2412763451	1.000.000,00 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	56.027,43 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	142.040,58 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.778,20 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	2.904.370,92 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	2.877.235,70 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	27.135,22 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta; -----
- 5) Proposta de declaração de caducidade de uma licença de construção (Proc. n.º 83AL/02 de Carla da Conceição Penetra Casaca); -----
- 6) Ratificação de despacho autorizador de abertura de conta bancária (depósito a prazo); -----
- 7) Proposta de pedido de autorização à Assembleia Municipal para a eventual repartição de encargos em mais de um ano económico, relativamente à empreitada de Remodelação do Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo e adequação no Plano Plurianual de Investimentos da forma de realização da obra; -----

- 8) Proposta de colocação de sinalização rodoviária, temporariamente, respectivamente na Rua de S.Francisco e Trav. de S.Teotónio, em Alcáçovas; -----
- 9) Ratificação de despacho sobre erros e omissões apresentados no âmbito da empreitada de Execução de Betuminosos no concelho de Viana do Alentejo. -----

O senhor Presidente informou que, por motivos pessoais, o senhor Vereador Rui Gusmão não pode estar presente, pelo que propôs a justificação da respectiva falta. Mediante votação por escrutínio secreto, do qual resultou unanimidade, foi a referida falta justificada. -----
-

O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: -----

- 10) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
- 11) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 12) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo; ---
- 13) Proposta de transferência de verba para a Associação Cantares de Alcáçovas; -----
- 14) Proposta de transferência de verbas para a Sociedade União Alcaçovense; -----
- 15) Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas; -----



- 16) Proposta de transferência de verba para o Centro Social e Paroquial de Alcáçovas; -----
- 17) Proposta de transferência de verba para as Entidades participantes no Programa Cultural da Feira das Associações; -----
- 18) Proposta de transferência de verba para o Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses”;
- 19) Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo;
- 20) Pedido de rescisão do contrato de cessão de exploração do Bar do Cine-Teatro Vianense; ----
- 21) 6.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 22) 10.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número treze relativa à reunião ordinária realizada no dia nove de Junho corrente. -----

Ponto dois) Informação sobre a actividade da Câmara – O senhor Presidente referiu-se à iniciativa “Reviver os Santos Populares”, que decorreu nos dias 12, 13 e 14 de Junho, no Largo de S. Luis, promovida pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. Disse o senhor Presidente que foi uma excelente iniciativa, bastante participada, sobretudo na noite de sábado, dia 13. -----

-
- Também nesse dia, ao serão, teve lugar em Alcáçovas a exibição de uma peça de teatro tendo estado presente a senhora Vereadora Vera. Disse esta Vereadora que foi um excelente espectáculo, com um grupo de teatro da terra, tendo-se esgotado os bilhetes. -----

- Informou também o senhor Presidente que no dia 16 de Junho teve lugar uma reunião extraordinária do Conselho Directivo da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, com representantes da empresa “Águas de Portugal”. Os assuntos que têm vindo a ser discutidos prendem-se com o abastecimento de água em alta e com o saneamento e parece que estão ultrapassadas as principais questões que foram levantadas. As perguntas que vinham sendo feitas acerca do funcionamento do sistema encontram-se respondidas e aparentemente, à escala do Alentejo, parece existir entendimento para que as Câmaras venham a criar uma nova associação específica que indo fazer a parceria com a Águas de Portugal, detendo esta empresa 51% do capital e o conjunto das Câmaras 49%. Deste conjunto de Câmaras do Alentejo, a excepção é Mora que por vontade própria em principio não integrará este processo. Na reunião do Conselho

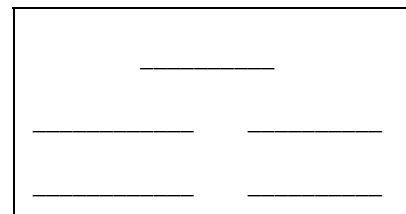


Directivo falou-se também no clausulado do futuro contrato de concessão a celebrar com a “Águas de Portugal” tendo ficado claro que ficará acautelada a situação dos Municípios poderem vir a adquirir 2% do capital, se o caminho vier a ser o da privatização. Disse o senhor Presidente que no momento o que está em causa é a definição de querer ou não integrar este processo tendo a noção que no caso de integração, ficaremos vinculados num horizonte de cerca de 30 anos. Os documentos produzidos sobre esta matéria serão enviados brevemente a fim de que a Câmara os possa analisar e se possa então pronunciar. Outra das questões tratadas referiu-se ao modo de tratamento de cada entidade associada em termos da sua contribuição para o sistema tendo ficado clarificado que sendo essa contribuição diferente de município para município, deverá ser valorizado o património de cada um que se encontra integrado no sistema, deduzindo os Fundos Comunitários, as amortizações e depreciações do equipamento e serem os municípios ressarcidos das importâncias que cada um tiver a receber. Disse ainda o senhor Presidente que este processo está a ser acompanhado por três Presidentes de Câmara, cada um de uma força política, sendo expectável que os respectivos dossiers cheguem em breve para serem analisados e tomada então a decisão. -----

- O senhor Presidente informou também que no dia 16 de Junho, numa iniciativa do Instituto Nacional de Administração, foi recebido neste Município um grupo de cerca de 130 alunos finalistas, de Marrocos. Pretenderam visitar dois Municípios de diferentes dimensões pelo que visitaram Sintra e Viana do Alentejo. A sessão de acolhimento teve lugar no Cine-Teatro tendo sido feita uma pequena intervenção pelo Presidente da Câmara e também pela Presidente da Direcção da Associação Terras Dentro. Os alunos mostraram-se bastante satisfeitos pelo modo como foram recebidos. -----

- Referiu-se também o senhor Presidente à segunda edição da Feira das Associações que decorreu entre os dias 19 e 21 de Junho corrente, na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo. Disse ter a opinião de que foi uma excelente iniciativa, opinião essa secundada por diversas pessoas com quem tem vindo a falar. Quer em termos de organização do espaço, quer em termos da participação das entidades, quer em termos da afluência da população àquele espaço, disse o senhor Presidente nada ter a apontar tendo ficado bastante satisfeito com o saldo qualitativo dado em relação à primeira edição. -----

- Disse ainda o senhor Presidente ter estado presente, no dia 20 de Junho no Encontro de Grupos Corais organizado pelo Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, precedido da inauguração



dos painéis fotovoltaicos recentemente instalados. Tratando-se de uma pequena central de produção de energia, disse o senhor Presidente que na intervenção que teve oportunidade de fazer, realçou a importante parceria que se verificou neste processo: O empresário que ofereceu os painéis, a Câmara, a Junta de Freguesia local e o Governo Civil de Évora que apoiaram nos passos subsequentes. Foi dado relevo à importância destas acções lançando-se o repto a outras entidades no sentido de seguirem este exemplo, solicitando o respectivo apoio. A Câmara certamente irá continuar a contribuir tal como o Governo Civil que neste caso apoiou a presente iniciativa com 5.000,00 €e certamente fá-lo-à a outras Associações. -----

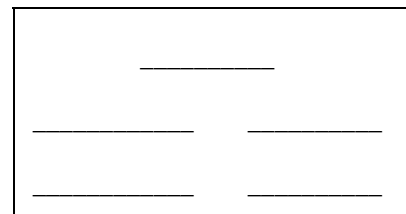
- Disse ainda o senhor Presidente que no dia 21 de Junho teve lugar a abertura das Piscinas Municipais de Viana que já se encontram adaptadas aos utilizadores com mobilidade reduzida. Foram feitas pequenas obras de adaptação, designadamente rampas e passadiços de acesso aos tanques. Tendo esta piscina sido construída à data em que ainda não eram exigidos determinados requisitos em termos de acessibilidades, fez-se agora a adaptação estando este equipamento perfeitamente em condições de responder a qualquer utente. -----

- Disse ainda o senhor Presidente que sem querer retomar a discussão da reunião anterior acerca de alguns artistas que têm vindo a este concelho e com os quais o senhor Vereador Costa da Silva não concorda, achou curioso ter visto na RTP1, na noite de S. João, o artista Toy a actuar. Disse o senhor Presidente achar isto curioso tendo em conta que quer a Câmara do Porto quer a de Vila Nova de Gaia são do P.S.D. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva mostrou-se satisfeito com as negociações levadas a cabo com a empresa “Águas de Portugal”. Ainda sem conhecer os pormenores, disse este Vereador considerar uma boa solução que se salvguarde a hipótese da privatização dando aos Municípios a possibilidade de aquisição de 2% do capital. -----

- Disse também ter ficado satisfeito pelo modo como decorreu a Feira das Associações, com uma organização do espaço completamente diferente da do ano passado. Formulou votos de que a iniciativa ganhe dinâmica e se projecte para o futuro. -----

- Quanto às “honras televisivas” do artista Toy nas Festas do S. João do Porto, o senhor Vereador Costa da Silva repetiu aquilo que já havia dito na reunião anterior, ou seja, que as Câmaras, de um modo geral, “esbanjam” dinheiro neste tipo de artistas. Em resposta ao desafio que também na reunião anterior lhe foi lançado para que apresentasse alternativas de artistas, o senhor Vereador Costa da Silva apresentou uma lista de nomes de diversos géneros musicais e que segundo informações que recolheu têm qualidade. A referida lista fica em anexo à respectiva acta, como

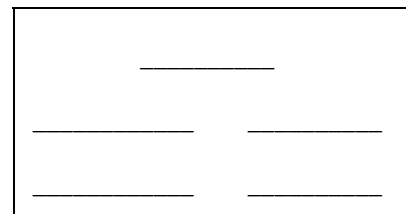


sua parte integrante. -----

- O senhor Presidente, depois de ver os nomes que integram essa lista disse apenas conhecer o grupo “Contrabando” e disse também que pode não ter sido suficientemente claro quando lançou ao senhor Vereador Costa da Silva o desafio para apresentar alternativas. Essas alternativas têm que assentar numa solução de compromisso entre o preço reduzido e o serem aceites e funcionarem junto da população. Disse o senhor Presidente que nos serviços não existe falta de nomes de artistas pois todos os dias chega publicidade nesse sentido. A questão prende-se com o facto de aliar um preço razoável com a aceitação que se deseja que exista por parte da população. Disse o senhor Presidente que se por ocasião da Feira D’Aires, da Feira das Alcáçovas ou da Festa da Primavera se fizesse um cartaz com nomes de artistas agora indicados pelo senhor Vereador Costa da Silva, é fácil de imaginar o pouco interesse que despertariam uma vez que não são conhecidos, isto obviamente sem pôr em causa o mérito de cada um deles. Tendo presente que o artista que se contrata é uma grande componente para afluência das pessoas aos eventos, o senhor Presidente reiterou a sua opinião de que há 3 ou 4 momentos por ano, nomeadamente as duas Feiras do concelho e a Festa da Primavera, que para funcionarem como pólo de atracção das pessoas têm que ter nos espectáculos um artista conhecido. Disse que é este o caminho seguido pela maioria dos Municípios e que alterar esta lógica seria dar grandes passos atrás com os quais – pensa – as pessoas já não se conformariam. Seria voltar aos palcos improvisados de há 20 anos atrás... Os nomes deixados pelo senhor Vereador Costa da Silva são próprios para espectáculos de auditório, com 100 ou 150 pessoas mas não lhe parece que o sejam para um público de cinco mil pessoas e para um palco com cerca de 12 metros de frente. Disse ainda o senhor Presidente que retirando os espectáculos que ocorrem por ocasião das três iniciativas referidas, os outros ao longo do ano são espectáculos de uma dimensão mais pequena e com custos muito mais reduzidos. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva reforçou a sua opinião quanto a este assunto referindo que considera que trazer determinado tipo de artistas e pagar uma exorbitância por isso é que é recuar 20 anos em termos culturais. Disse que discorda em absoluto de que se integre uma cadeia em que o elo é empobrecer as pessoas. Em seu entender haverá outras maneiras de atrair pessoas aos eventos e ao concelho. -----

Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de



despachos proferidos pela senhora Vice-Presidente da Câmara, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística.-----

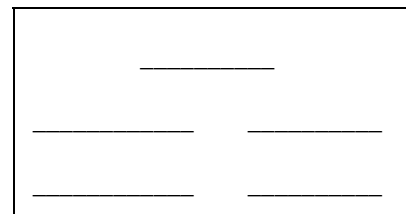
Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) Proposta de declaração de caducidade de uma licença de construção (Proc. n.º 83AL/02 de Carla da Conceição Penetra Casaca) – Com base numa informação da Divisão de Administração Urbanística, a Câmara deliberou por unanimidade declarar a caducidade da licença de construção relativa ao Processo n.º 83AL/02, de Carla da Conceição Penetra Casaca, após ter decorrido o prazo de audiência prévia. -----

Ponto seis) Ratificação de despacho autorizador de abertura de conta bancária (depósito a prazo) – A Câmara deliberou por unanimidade ratificar um despacho do senhor Presidente da Câmara, datado de 15 de Junho corrente, autorizador da abertura de uma conta de depósito a prazo no montante de 1.000.000,00 €, por 90 dias, no Millennium BCP. Nos termos do Ponto 2.9.10.1.2 do POCAL, a abertura de contas bancárias está sujeita a prévia deliberação da Câmara Municipal mas dado o elevado montante em causa foi considerado oportuno efectivar de imediato o depósito a prazo, sujeitando a decisão a ratificação da Câmara Municipal. -----

Ponto sete) Proposta de pedido de autorização à Assembleia Municipal para a eventual repartição de encargos em mais de um ano económico, relativamente à empreitada de Remodelação do Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo e adequação no Plano Plurianual de Investimentos da forma de realização da obra – A Câmara deliberou por unanimidade solicitar à Assembleia Municipal a necessária autorização para a repartição de encargos em mais de um ano económico relativamente à empreitada de Remodelação do Estaleiro Municipal de Viana do Alentejo, nos termos das disposições conjugadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, atendendo à previsibilidade da execução da obra se prolongar para além do ano corrente uma vez que ainda não foi consignada e tem um prazo de 180 dias. Mais foi deliberado solicitar à Assembleia Municipal autorização para adequar no Plano Plurianual de Investimentos a forma de realização da obra, acrescentando “Empreitada”. -----

Ponto oito) Proposta de colocação de sinalização rodoviária, temporariamente, respectivamente na Rua de S. Francisco e Trav. de S. Teotónio, em Alcáçovas – A Câmara deliberou por unanimidade proibir o trânsito nos seguintes locais em Alcáçovas, por motivo de obras e pinturas em prédios de particulares: -----



- Rua de S. Francisco, no dia 30 de Junho; -----
- Travessa de S. Teotónio, entre os dias 29 de Junho e 3 de Julho. -----

Ponto nove) Ratificação de despacho sobre erros e omissões apresentados no âmbito da empreitada de Execução de Betuminosos no concelho de Viana do Alentejo

– A Câmara ratificou por unanimidade um despacho do senhor Presidente exarado a 18 de Junho corrente, que decidiu sobre os erros e omissões apresentados pela empresa TECNOVIA – Sociedade de Empreitadas, S.A., no âmbito da empreitada de Execução de Betuminosos no concelho de Viana do Alentejo. Nos termos do n.º 5 do art.º 61.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, a Câmara é o órgão competente para se pronunciar acerca da lista de erros e omissões apresentada. Contudo, no caso em apreço, o prazo para essa decisão terminou a 18 de Junho, facto pelo qual o senhor Presidente praticou o acto e sujeitou o seu despacho a ratificação da Câmara Municipal. A referida empresa apresentou três situações de erro tendo todas elas sido aceites. -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas

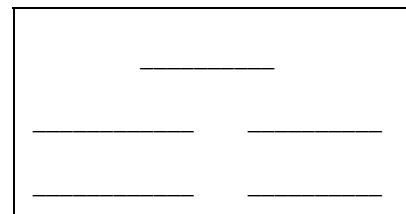
– A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas:

- **Alcáçovas Atlético Clube** (I e II tranches do futsal – Juniores) – 3.000,00 € -----
- **Sporting Clube de Viana do Alentejo** (vencedor do campeonato com a equipa de infantis) – 500,00 € -----
- **Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses”** (transporte da equipa de ténis de mesa) – 2.346,00 € -----

Ao abrigo do mesmo Regulamento e sem a presença do senhor Vereador Costa da Silva por ter comunicado o seu impedimento, foi deliberado com três votos favoráveis transferir para o **Sport Club Alcaçovense** a importância de 884,00 € relativa a transporte das equipas de futebol. -----

Ainda ao abrigo do mesmo Regulamento e sem a presença do senhor Presidente por ter declarado o seu impedimento, a Câmara deliberou com três votos favoráveis transferir as seguintes verbas para a **Casa do Benfica em Viana do Alentejo**: -----

- I e II tranches do Cicloturismo: -----
- 2.940,00 € pelos atletas; -----
- 100,00 € pelo conjunto de 4 provas; -----
- Transporte / cicloturismo – 204,00 € -----



Ponto onze) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio

Financeiro às Actividades Culturais – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais:

- **Sociedade União Alcaçovense:** -----
 - Banda de Música (1.º trimestre de 2009) – 342,00 € -----
 - Escola de Música (1.º trimestre de 2009) – 309,00 € -----
 - Teatro (4.º trimestre de 2008 / 1.º trimestre de 2009) – 627,00 € -----
- **Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo** (2.º trimestre de 2009) – 381,00 € ----
- **Culartes** (1.º e 2.º trimestres de 2009) – Escola de Música – 960,00 € -----
- **Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas** (2.º trimestre de 2009) – 318,00 € -
Transporte – 147,20 € -----
- **Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova:** -----
 - Transporte – 108,00 € -----
 - Seara Nova Juvenil (2.º trimestre de 2009) – 342,00 € -----
 - Grupo Seara Nova (2.º trimestre de 2009) – 264,00 € -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana

do Alentejo – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo a importância de 500,00 € como participação nas despesas do 21.º Encontro de Grupos Corais a realizar no dia 18 de Julho próximo. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Associação Cantares de Alcáçovas –

A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Cantares de Alcáçovas a importância de 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora por ocasião do Encontro de Grupos Corais. -----

Ponto catorze) Proposta de transferência de verbas para a Sociedade União Alcaçovense – A

Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade União Alcaçovense a importância de 500,00 € sendo 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora a utilizar para a exibição de uma peça de teatro e 250,00 € pela participação do Cavalinho nas Marchas Populares com os Idosos. -----

Ponto quinze) Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de

Alcáçovas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas a importância de 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora utilizada por ocasião da Festa do Espírito Santo. -----



Ponto dezasseis) Proposta de transferência de verba para o Centro Social e Paroquial de Alcáçovas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Centro Social e Paroquial de Alcáçovas a importância de 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora a utilizar por ocasião da Festa de Final de ano lectivo. -----

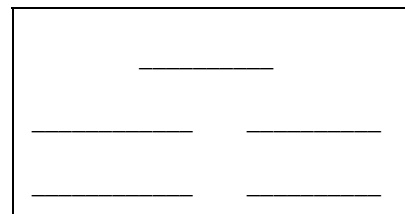
Ponto dezassete) Proposta de transferência de verba para as Entidades participantes no Programa Cultural da Feira das Associações – A Câmara deliberou por unanimidade transferir a importância de 250,00 € para cada uma das seguintes entidades participantes no Programa Cultural da Feira das Associações: -----

- Casa do Benfica em Viana do Alentejo – Classe de Flamenco; -----
- Associação Equestre de Viana do Alentejo – Classe de Dança; -----
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense – Sevilhanas; -----
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense – Grupo Coral Paz e Unidade; -----
- Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas; -----
- Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo; -----
- Grupo Coral Cantares de Alcáçovas; -----
- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo; -----
- Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo; -----
- Sociedade União Alcaçovense – Banda Filarmónica; -----
- Seara Nova Juvenil; -----
- Seara Nova; -----
- Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses”. -----

Ponto dezoito) Proposta de transferência de verba para o Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses” – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses” a importância de 500,00 € como participação nas despesas de aquisição de fatos próprios para a modalidades de BTT. -----

Ponto dezanove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo a importância de 500,00 € como participação nas despesas das iniciativas realizadas em Janeiro do ano corrente. -----

Ponto vinte) Pedido de rescisão do contrato de cessão de exploração do Bar do Cine-Teatro Vianense – A Câmara deliberou por unanimidade aceitar o pedido de rescisão do contrato de cessão de exploração do Bar do Cine-Teatro Vianense celebrado em Março de 2008 com Carla



Sofia Penetra Magro Carvalho, por considerar atendíveis os motivos invocados, designadamente a difícil situação financeira. -----

Também por unanimidade deliberou a Câmara permitir que os efeitos da rescisão tenham lugar a 1 de Julho próximo. -----

Ponto vinte e um) **6.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos** – A Câmara aprovou por unanimidade a 6.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto vinte e dois) **10.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara aprovou por unanimidade a 10.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,